

# O POVO ESPOZENSE

SEMANARIO INDEPENDENTE

ANNO VIII

ASSIGNATURA—P GAMENTO ADIANTADO—  
Por anno, sem estampilha, 1:200 rs. Por semestre, 600  
rs. Com estampilha, anno 1:360 rs. N.º avulso 40 rs.  
Brazil, anno, (moeda forte), 2:500 rs. Não se restituem  
originaes.

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA, RUA DO ARCO N.º 8

Editor e proprietario—J. da Silva Vieira

Domingo, de 13 Agosto de 1899.

ANNUNCIOS—LOGAR COMPETENTE—  
Por cada linha (corpo 14) 40 rs. Repetição, menos 10 %  
Comunicados, ou reclames, 40rs. a linha. Os assignantes  
25 % de desconto. O pagamento dos annuncios é feito  
no acto da entrega do original. Imposto do sello 10 rs.

N.º 369

## A RELIGIÃO

A igreja catholica romana, o centro da numerosa familia christã, tem sempre contado, em si propria, grande numero de inimigos.

As ambições de muitos dos seus ministros têm-na afastado, por tal forma do fim que ella devia ter em vista, que, presentemente, entre ella e o ideal do sublime Jesus Christo, existe um profundo abysmo.

Muitos homens, de elevadas crenças, lhe prestaram relevantes serviços propagando a fé, que os expunha fanaticamente a arrojadas temeridades pelos gentios dos sertões. O tempo, porém, d'esses heróicos visionarios já passou e essas dedicações sinceras transformaram-se em aventuras ambiciosas, que praticamente desmentem o seu alcance moral!

Da igreja sahiram muitos sinceros crentes, que, luctando contra os inimigos que a deprimiam, a reformaram, seguindo o exemplo dos seus iniciadores. Comtudo ainda foi mui insufficiente o numero d'esses impulsionadores do bem, porque não impediu que muitos milhares de crentes se mantenassem ainda ligados a ella, apesar de se achar completamente subjugada pela seita do mal.

Jesus Christo, de bondade extrema, viveu miseravelmente com a classe plebéa, que, desprotegida de toda a fortuna, encontrou nelle um consolador refugio!

O grande reformador chamou sempre a si, os pequeninos, os infelizes e os pobres!

Prêgon a «Egualdade» aos homens e chamou a todos irmãos!  
Prêgon a «Fraternidade» humana e disse-nos:—«amae o proximo como a vós mesmos!»

Por amor á «Liberdade» social sacrificou a propria vida, deixando-nos o seu «Livre Pensamento», que, remindo o mundo da escravidão secular, traçou a nova era que o immortalisou!!!

A religião não deve consistir n'um fanatismo irracional, que transforme os homens em inconscientes brntos. Deve ter maior alcance, ser o que a consciencia nos pede e o que a logica nos prova.

O mais sagrado templo que, por sua natureza, está erguido a Deus, é a nossa propria consciencia. Cultivemo-la, de maneira que, firmes, possamos seguir o caminho, que ella nos traça, com a voz que nos segreda!

Todos nós temos a noção do bem e uma sede de justiça e verdade em grau absoluto!

O mal desenvolveu-se na corrupção dos nossos costumes. A consciencia chega a eliminar-se, mas sómente quando nos deixamos empolgar pelos erros e vicios da sociedade egoista!

Nenhum homem é perfeito, mas todos adoram a perfeição!

Nem todos conhecem bastante o «Bem», mas todos lhe prestam admiração!

Sómente escarnecem o bem, a virtude, a perfeição, os que conhecendo o mal, n'elle vivem regosijadamente.

Não é necessario o culto exterior, para que Deus nos escute, nem templo onde lh'o vamos tribu-

lar.  
O templo sacrosanto é o nosso coração, que em qualquer ponto do globo sabe adorar!

O culto mais são é o nosso pensamento, que voando nos põe em comunicação directa com o Creador!

A mais fervorosa oração que lhe podemos offerecer, é a «absoluta vontade de praticar o bem»!

A maior homenagem, que podemos prestar ao Creador, está na «Fraternidade» dos homens.

Todos nós somos membros d'uma grande familia—a «Humanidade!»

Amemo-nos todos, auxiliemo-nos reciprocamente e unamos os laços intimos que nos ligam como homens, derramando a luz nos desgraçados, que vivem na obscuridade!

Assim é a verdadeira «Religião» que converte os miseraveis seres humanos, que povoam o mundo, em uma unica familia e os abraça pelo mesmo pensamento!

Se esta Religião fosse por todos compreendida, teria o mundo uma Humanidade, que saberia render o culto ao Creador!

J. Pinto Coelho Junior.

## CARTAS AFRICANAS

Loanda, 12 de junho de 99

Não deveis nunca extranhar a falta d'estas cartas, e com certeza extranhaes porque, verdade verdadeira, lá massudas são ellas, mas ao menos a gente espairose um pouco o espirito e affasta-o por um momento que seja, d'esta monotonia diaria de ter sempre que fazer a mesma coisa todos os dias, todos os mezes e todo um anno! E é por

Tu és no fundo um forte e um crente, mas tambem um torturado, porque te esforças com vontade tenacissima pela crystalisação mais formosa do pensamento, no vasto campo da «Arte» simultaneamente torturante e amada, em que se antevê a ventura suprema do bello por instantaneas claridades e embaladoras caricias que fascinam e captivam a tua alma singular de verdadeiro poeta.

A' volta de ti vês monturos, dentro de teu peito naturalmente existem cinzas de muita recordação amada! Mas a vida é dôr e lucta: revolve a cinza e deixa que a flamula falja, que a braza crepita... E então do que parece tumulo cerrado, poderá brotar lavareda.

Estas linhas, escriptas febrilmente, a traços fugitivos, bem longe de preocupações de forma e de estilo, quando desejaria esculpir aqui em desenho vigoroso e ardente o que n'este momento penso e sinto, são impressões bebidas nos teus versos, esses sinceros gritos d'alma onde se espelha todo um poema de ternura e amores, entenebrecido pela aza negra d'um grande sofrimento.

Quantas vezes na vida se phantasia na doçura de um olhar, na treva d'uns cabellos, no sorrir d'uns labios frescos e vermelhos, a realisação d'um ideal que nos offerte um porvir de venturas e seducções... E quantas vezes tambem esse

isso que eu, quando vejo uma pontinha sequer de assumpto, venho fallar com vocês um pouquinho, espiritualmente que seja, e vejo tudo, os que me são queridos, como n'um caleidoscopio, mas em passagem vertiginosa e que não deixa vestígios, mas sem nunca me abandonar a esperança de os ver pessoalmente, se quem nos governa sapientemente, assim o tiver resolvido no livro do destino.

Elle, realmente, que vos importará o que se passa d'ahi a milhares de leguas, aqui na Africa ainda que seja na cidade de Loanda? Com certeza que nada, por que não coabeceis nada nem ninguem do que eu vos aponto, mas a dar-se isto, lá se iam todos os jornaes pela agua abaixo, se tratassem unicamente dos assumptos relativos á Parvonia de cada um. Por isso desculpa, mas lá vão umas noticiainhas, frescas não digo, se attendermos á data em que esta carta ghi chega e á demora que o meu caro Silva Vieira lhe faz soffrer, á espera de publicação. Elles ahí vão frescas ou velhas.

—Tem estado interrompido o transito de comboios entre Loanda e Camoma, atentos as enormes chuvas que tem havido aqui e no interior e que causaram grandissimos prejuizos á companhia Real dos Caminhos de Ferro. Os rios transbordando, inundaram a linha, chegando em alguns pontos á attingirem um metro de altura sobre os carris, arrastando pontes, fazendo enormes e prolongados arrombamentos, taes que obrigam a suppressão dos comboios. Só tem havido comboios 1 e 2 de Loanda a Quinpingando e vice-versa, ou sejam 30 kilometros, quando a Companhia tem em explo-

ideal, que é a nossa luz, a nossa esperança, a nossa vida, sepulta a alma n'um atrophiar cruel, e esmaga o peito em convulsões de um soffrer tremendo!

E' assim que se vive desfibrando o coração nas tenazes esbrazeadas do maximo tormento, assistindo com os olhos volvidos para dentro do peito, o ver «o despedaçar infernal de todos os pedaços do coração nos contra os outros, e por cima o tropejar maldito do desespero, atirando com a alma para entre os gelos e os fogos da mais enorme dôr, do mais irremediavel martyrio!»

Depois, .. resta o prantejar intimo com bagas de fogo, de quem tinha de se queimar na ardencia d'um grande affecto, guardado para sempre no fundo do peito.

Tu, meu caro poeta, és um forte, um d'estes homens de espirito lucidissimo e tempera rija, parecendo ás vezes ser aspero e desabrido na apparencia, quando dentro do teu peito bate um coração magnifico que se contorce sempre que ouve um gemido, uma dôr, um soffrimento, venha elle de quem faz bem e desgraçado, porque a tua alma de fino quilate é d'uma «vibratilidade nervosissima», condõe-se sinceramente perante as maifestações de toda a desventura honrada.

E's um solitario crente na justiça e na verdade, odiando como eu todas

ração 339 kilometros de linha.

Os velhos não se lembram de um anno de tanta chuva e tanta trovoadas como este anno. Imaginem que aqui é costume chover uma ou duas vezes por anno, mas quando chove, dura horas a chover a cantaros, este anno tem chovido quasi diariamente e todo o dia, exactamente como ahí no inverno.

A' data que lhes escrevo, porém, já está restabelecida de todo a circulação dos comboios e como já estamos no «Cacimbo», não ha chuvas, começando o frio e neveiro, tão prejudiciaes para o maldito reumatismo.

—No dia 5 de Abril passado morreu na estação de Canhoca onde era chefe, o fiel de 1.ª classe José dos Santos Pereira, natural do Porto. Paz á sua alma.

—Dou-vos os parabens pelo novo delegado que tendes n'essa comarca e eu, apesar de não o conhecer, avalio da sua bondade e rectidão, por seu irmão, o meu querido amigo dr. Alvaro de Almeida, dignissimo delegado da 2.ª vara d'esta cidade e meu antigo contemporaneo em Coimbra. E como «quem sae aos seus não degenera», lá diz o rí-fão, é por isso que eu vos dou os parabens, e d'aqui o felicitao a elle pela boa gente a quem tem de administrar justiça.

—No dia 21 do corrente tem logar o auspicioso enlace do meu querido amigo J. Guedes, conceituado negociante d'esta praça, com a ex.<sup>ma</sup> D. Adelaide Scarlati Quadrio, gentil menina d'esta cidade. Parabens ao sympathico amigo por tão feliz escolha.

—Em Villa Flôr, terra de sua naturalidade, vem de fallecer o meu saudoso e bom amigo Adolpho d'A-

as oppressões, amando todos os grandes sentimentos, adorando o bello e a liberdade, protegendo todos os fracos e desprezando todos os «criticos», todos os Sanchos-Pansas empertigados na sua parva consciencia de grandes pessoas... quando são simplesmente homens de palha!

Tens em cheio no peito a consistencia pura do brio e da honra, e o timbre do verdadeiro valor moral. E' este o esmalte mais bello do caracter, e o teu é bem accentuado e limpidio.

Os teus effectos são vehemntissimos e impetuosos, porque são verdadeiros e sinceros, alimentados pela seiva do coração e do entusiasmo da alma. Firma-se n'esta força valiosa o teu muito merito de artista e de poeta.

Na lucta e no trabalho conquistaste os teus pergaminhos não engrinaldados de beraldinas florescencias, nem d'ellas precisas. Mal carece de rendilhadros fidalgos quem soube crear-os tão aprimorados e brilhantes para si.

E' por isso que eu muito te estimo e considero.

Agora... pôde a censura e a inveja ferir as punhaladas que a cobardia costuma dar na sombra: ainda que fosse melhor que esses apóstolos da moral turva, se posessem de guarda a si proprios.

Lisboa, 6—8—99.

A. M. de Miranda e Brito.

## FOLHETIM

### DIVAGAÇÕES

[Ao amigo illustre Joaquim Rodrigues Lourenço]

Defronte da mesa em que estou escrevendo estas rapidas linhas abre-se ao poente, uma pittoresca e deliciosa paisagem, que tu conheces muito bem: é um quadro fresco, alegre e viçoso que se desenrola a meus olhos por entre curvas nervozas d'uma bella vegetação, salpicada de uma suavidade de contornos e de uma formosura de tintas, que docemente me fascina a alma, levando para longe os desgostos e as torturas d'esta febre ardente do combate politico, onde a cada passo a gente se defronta com a maldade, a vileza e a calumnia; sibilar constante de settas terriveis que, se não matam physicamente, desfolham e mirram as mais bellas flores d'alma e os mais santos affectos do coração.

Bem sabes que eu como tu, detesto «muito» esta sociedade convencional e ôca, ridicula e insignificante, pomposa e banal, onde se vegeta por ahí adulado pela rotina, reverenciado pela estupidez e explorado pela patifaria.

As podridões d'este pantano





GRANDE DICCIONARIO ENCYCLOPEDICO UNIVERSAL

por Joaquim Gonçalves Pereira Junior (Oscar Ney) PROFESSOR E JORNALISTA

Era bastante sensivel entre nós a falta de um Dicionario Encyclopedico Universal. Os conhecimentos humanos são tao vastos que não ha memoria humana capaz de os encerrar...

O GRANDE DICCIONARIO ENCYCLOPEDICO UNIVERSAL ILLUSTRADO, é distribuido aos fasciculos semanais de 100 réis, pagos no acto da entrega...

Esta magnifica obra é um thesouro inestimavel e digna de ser adquirida por todos, tendo direito a ser considerada a primeira obra encyclopedica portuguesa...

A distribuicão do 1.º fasciculo já começou e segue regularmente todas as semanas...

Podemos garantir aos nossos assignnantes toda a regularidade e que não ha receio de ficar a obra incompleta...

EMPRESA EDITORA.—B. do Arsenal, 72, 3.º E.—Lisboa.

A MODA ILLUSTRADA

SO REIS Directora: ALICE DE ATHAYDE 100 REIS No acto da entrega Publicaçãõ semanal

Por contracto feito em Paris, sairã todas as segundas-feiras a Moda Illustrada contendo em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, toilettes, bordados, plantarias e confeccões...

INDISPENSÁVEL EM TODAS AS CASAS

A Moda Illustrada publicará por anno 52 numeros de 8 paginas, com 32 columnas, em grande formato, 4:800 gravuras em preto e coloridas...

BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES. Em cada trimestre, um numero com 8 paginas cheias de figurinos de roupa branca.

1.ª edição Condições da assignnatura 2.ª edição

ANNO.—52 numeros com 4:800 gravuras em preto e coloridas. 52 moldes cortados, tamanho natural, 52 folhas de moldes traçados ou de bordados, 53000.

SEMESTRE.—26 numeros com 990 gravuras em preto e coloridas, 26 moldes cortados, tamanho natural, 26 moldes traçados ou de bordados, 23500.

TRIMESTRE.—13 numeros com 450 gravuras em preto e coloridas, 13 moldes cortados, tamanho natural, 13 folhas de moldes traçados ou bordados 13300.

LISBOA, PORTO E COIMBRA

Um numero contendo 30 gravuras em preto e coloridas, um molde cortado, tamanho natural, folha de moldes traçados ou de bordados.

No acto da entrega 100 réis No acto da entrega 50 réis Antiga casa Bertrand = JOSÉ BASTOS = Rua Garrett, Lisboa

EUGENIO SUE

OS DRAMAS DOS ENGEITADOS

CONDIÇÕES DA ASSIGNNATURA

Cada entrega dos Dramas dos Engeitados compor-se-ha de 3 folhas n.4.º com 3 gravuras pelo preço de

50 REIS — CADA ENTREGA — 50 REIS

ou em tomos de 15 folhas (120 paginas) pelo preço de 250 réis. Para a provincia expedir-se-hã quinzenalmente 3 folhas pelo preço de 120 réis...

Assigna-se em Lisboa no escriptorio da Empresa, Rua do Norte, 145, nas principaes livrarias, na Galeria Monaco e nos estabelecimentos onde estiver o cartaz-annunciao.

MODA ELEGANTE

O Jornal de modas, o mais completo, dá cada semana 8 paginas de texto e um molde cortado e quizenalmente um figurino a côres

Este periodico, quinzenal até ao mez de Janeiro, tornar-se-ha semanal d'esta epocha por diante...

Table with 2 columns: Assignnaturas, and prices for Portugal and ilhas (45000), Three meses (23100), Number avulso (48100), N.º avulso com fig, a côres (150 rs.).

O RECREIO

REVISTA SEMANAL, LITTERARIA E CHARADISTICA publicaçãõ começada em 1885 Redacção e administração—Rua do Marechal Saldanha, 59 e 61

ENCYCLOPEDIA DAS FAMILIAS

Révista de Instrucção e Recreio Condições de assignnatura D'esta utilissima revista publica-se mensalmente um numero de 80 paginas...

CATECISMO DE PERSEVERANCA

Condições da assignnatura Esta obra será distribuida em fasciculos de 48 paginas de texto em 8.º grande. Preço de cada fasciculo 100 réis...

ATLAS DE GEOGRAPHIA UNIVERSAL DESCRIPTIVO E ILLUSTRADO

Contendo 40 mapps expressamente gravados e impressos a côres, 160 paginas de texto de duas columnas e perto de 300 gravuras representando vistas das principaes cidades e monumentos do mundo...

A primeira publicaçãõ que n'este genero se faz no paiz Obra dedicada à Sociedade de Geographia de Lisboa em comemoracão do 4.º centenario da India

- ORDEN DA PUBLICAÇÃO O Mundo—Europa—Portugal physico—Portugal politico—Colonias portuguezas (Açores, Madeira)—Colonias portuguezas (Guiné, Cabo Verde, S. Thomé Príncipe, Ajudá)...

Condições da assignnatura:

Todos os mezes será distribuido um fasciculo contendo uma carta geographica cuidadosamente gravada e impressa a côres, uma folha de quatro paginas de texto de 2 columnas e 7 ou 8 gravuras e uma capa pelo preço de 150 reis pagos no acto da entrega.

Todo o assignnante que tome a responsabilidade de 3 ou mais assignnaturas terá direito a 20 por cento de abatimento e de 10 assignnaturas em deante a 20 por cento e um exemplar gratis.

Para as provincias as assignnaturas serão pagas adeantadamente na razão de 6 ou mais fasciculos, sendo o porte franco.

Toda a correspondencia e pedidos d'assignnatura devem ser dirigidos á Empresa Editora do Atlas de Geographia Universal—RUA DA BOA VISTA, 62, 1.º Esq.—LISBOA.

PRIVILEGIO EXCLUSIVO CONTRA A TOSSE DOENÇAS DO PEITO XAROPE PEITORAL JAMES

Unico approvado, legalmente auctorizado pelo conselho de saúde publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Cêrte do Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz...

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa...

Na parte collada do envolvero esta minha assignnatura com tinta azul.

P. A. Franco

Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos RUA DO LIZBOA

REMEDIOS DE AYER Vigor do cabelo de AYER—Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura. Peitoral de cereja de Ayer. O remedio mais seguro que ha para cura da tosse...